



Nome: ALBINA SCOTTA MOTTA

Idade: 77 anos

Data da avaliação: FEVEREIRO DE 2014

Avaliação solicitada pelo Dr. Mauro Guidotti Aguiar
Motivo da avaliação (queixa principal): Déficit Cognitivo

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO:

MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM): 19/30 - déficit ↑

FUNÇÕES DE MEMÓRIA (lobo temporal):

VERBAL

Histórias - imediata e tardia: -1,2 DP - déficit ↑ e -1,3 DP - déficit ↑

Observou-se confabulações durante a evocação das histórias (elementos de imaginação ou mesmo lembranças isoladas que completaram lacunas de memória).

Aprendizado de Memória Verbal: -3,8 DP - déficit ↑

Recordação de Aprendizado de Memória Verbal: -3,0 DP - déficit ↑

VISUAL:

Figuras: imediata e tardia: -0,6 DP - normal e -1,3 DP - déficit ↑

Recordação figura complexa (memória visoespacial): -0,8 DP - normal

FUNÇÕES EXECUTIVAS e atenção concentrada (lobo frontal):

Fluência verbal (fonêmica - capacidade para a produção de palavras, sob condições dirigidas): -1,3 DP - déficit ↑
Acreditou-se que o desempenho deficitário nessa tarefa esteja relacionado com o fato da paciente ter poucos anos de estudo formal.

Fluência para categorias (semântica): -0,1 DP - normal

Números (ordem direta e inversa - atenção e memória imediata): nível inferior ↑

Atenção, capacidade para lidar com interferências, para inibir respostas impulsivas frente a estímulos competitivos (STROOP): +0,8 DP - normal

HABILIDADES VISOESPACIAIS/PRAXIA (lobo parieto-occipitais):

Praxia construtiva (cópia de figura geométrica): Não conseguiu realizar o desenho corretamente, mesmo após diversas tentativas. ↑

Desenho do relógio: Não conseguiu realizar o desenho e marcar a hora solicitada de forma correta. ↑

Cópia da figura complexa (habilidade percepto-visoespacial e construtiva): -1,0 DP - normal (limite da normalidade).

LINGUAGEM:

Expressão: não foram observadas dificuldades na expressão oral. Apresentou discurso coerente, com sequencialidade lógica e vocabulário adequado (compatível com seus anos de estudo formal).
Compreensão: não foram observadas dificuldades na compreensão auditiva de ordens simples.
Nomeação por confronto visual (vergo reduzida): 11/15 - déficit ↑

E-mail: neuropsicologiar@yahoo.com.br

Escalas para investigação de sintomatologia neuropsiquiátrica:

Obs.: A paciente referiu que não gosta de sair, de deixar os filhos pois fica preocupada. Relatou ter muito medo de

perder a filha pois, entre outras coisas, depende dela financeiramente. Se descreve como uma pessoa muito nervosa/preocupada e percebe piora dos sintomas com o passar dos anos. Durante a avaliação, evidenciou-se a presença de ansiedade em diversos momentos.

Escala Geriátrica de Depressão: Referiu sintomatologia compatível com quadro de depressão média.

Atividades de vida diária (AVDs) e comportamento:

- Segundo familiares (filha), a Sra. Albina apresenta dificuldades para manter-se em dia com as atualidades/acidentes da comunidade/vizinhança, para prestar atenção, entender e discutir um programa de rádio ou televisão, um jornal ou uma revista e para lembrar-se de compromissos, acontecimentos familiares, feriados. Além disso, foi relatado que a paciente "confunde locais" (sic) (ao contar onde passou o feriado de ano novo, mencionou uma cidade onde morou há mais de 40 anos - sic). Também foi referido que a Sra. Albina não reporta fatos como aconteceram, mas sim como acha que aconteceram - (sic) e não consegue acompanhar os enredos das novelas como antigamente, embora assista a todas.
- Participa de atividades em grupo e demonstrou gostar de sair, embora esteja menos ativa. Há 3 ou 4 anos já para Porto Alegre sozinha mas agora não tem muito "ânimo" (sic). É capaz de realizar os serviços domésticos, mas apresenta algumas limitações físicas e mostra-se mais "parada".

CDR (Estadramento Clínico das Demências): 0,5 - incerta ou diagnóstico a ser confirmado (segundo informações fornecidas pelos familiares)

Discussão dos resultados e Conclusões:

A partir da avaliação realizada, pode-se dizer que a Sra. Albina apresenta, neste momento, déficits nas funções de memória (verbal e visual), sugerindo prejuízos no funcionamento dos lobos temporais. Apresentou oscilações em seu desempenho com tarefas que avaliam funções executivas/atenção (lobo frontal). O desempenho com habilidades visoespaciais e praxia construtiva (lobos parieto-occipitais) apresenta-se, em sua maioria, comprometido. Quanto à expressão e à compreensão da linguagem, não foram observadas dificuldades importantes, embora a paciente tenha apresentado disnomia na testagem formal. Quanto ao seu comportamento, foram referidos, nas escalas para avaliação neuropsiquiátrica, sintomas compatíveis com quadro de ansiedade e depressão, merecendo atenção. Os resultados desta avaliação evidenciam prejuízos relacionados principalmente a memória e funções visoespaciais/praxias, além de algumas dificuldades sutis (oscilações no desempenho) nas funções executiva/atenção e disnomia. Levando em consideração que algumas atividades diárias estão prejudicadas, sugere-se a presença de um quadro demencial em fase inicial. Salienta-se, no entanto, que a paciente apresenta muitos sintomas de depressão e ansiedade, merecendo atenção especial. Indica-se tratamento voltado para os aspectos identificados nesta avaliação, com reavaliação neuropsicológica em seis meses para verificação de progressão e/ou estabilização dos déficits e definição diagnóstica. Aconselha-se, ainda, a manutenção de tarefas/atividades que estimulem as habilidades cognitivas e que promovam bem estar/satisfação.

Sabine Fossa Maroni, Me
CRFa R\$ 6531 e CRP 07/17626

Amélia Costa
CRP 07/10875
Branilde Trigoen da Costa, Dra.